

Webinário

**ATENÇÃO À SAÚDE,
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
E CÂNCER: IMPACTOS E
DESAFIOS DA ERA COVID-19**

20 de AGOSTO de 2021 | 14h-16h

O Futuro das Tecnologias de Diagnóstico e Tratamento do Câncer (FTDTC) – acesso em um cenário de desigualdades

Luiz Antonio Santini

Coordenação da Pesquisa FTDTC

***“Access is the big issue
for cancer control”***

Prof. Dr. Harold Varmus

Ex-diretor do Instituto Nacional de Câncer dos EUA (1993-99)

dos Institutos Nacionais de Saúde (2010-15)

Prêmio Nobel 1989

- **ACESSO** à boa informação
- **ACESSO** à prevenção, diagnóstico e tratamento
- **ACESSO** ao cuidado adequado
- **ACESSO** ao conhecimento científico

Introdução

- **CÂNCER: 2ª causa de morte no mundo**
- **1ª causa de morte em mais de 600 municípios brasileiros**
- **Aumento de 81% de casos novos no Brasil em 20 anos (OMS) ¹⁾**
- **Brasil: 625 mil casos novos / ano (INCA) ²⁾**
- **Expansão do conhecimento científico e novas tecnologias: expectativa de transformação no panorama da atenção oncológica.**
- **Desafios: alto custo, absorção pelos sistemas de saúde, especialmente aqueles de caráter universal, como o SUS**

Fontes:

1) WHO report on cancer: setting priorities, investing wisely and providing care for all. Geneva: World Health Organization; 2020.

2) Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019.

Introdução

CEE – Linha de Pesquisa

ACESSO A NOVAS TECNOLOGIAS NO SUS

'ACESSO A NOVAS TECNOLOGIAS NO SUS' – 4 Estudos

Futuro Esperado da Atenção ao Câncer (2017-2047)

- WEB Survey - questionário on-line
- Pesquisadores Internacionais (81 mil)
- Base Web of Science-Thomas Reuters
- 9 tecnologias emergentes
- Expectativas com relação à aplicação das novas tecnologias na atenção ao câncer (2,4 mil respostas)
- próximas 3 décadas

OUT-NOV 2017

Futuro das Tecnologias de Diagnóstico e Tratamento do Câncer no Brasil (2019-2049)

- WEB Survey - questionário online
- Médicos de 10 sociedades oncológicas brasileiras (9,7 mil) 821 respostas
- 9 tecnologias emergentes
- estado atual e futuro do acesso da população ao diagnóstico e tratamento do câncer (SUS/SS)
- potencial das novas tecnologias nas próximas 3 décadas

AGO-SET 2019

Percepção dos Usuários sobre o Futuro das Tecnologias de Diagnóstico e Tratamento do Câncer (2020-2049)

- WEB Survey - questionário online
- organizações de pacientes, da indústria farmacêutica, gestores de saúde e outros profissionais (9,3 mil)
- 9 tecnologias emergentes
- potencial das novas tecnologias nas próximas 3 décadas (939 respostas)
- questões sobre impacto da COVID-19

JUL-AGO 2020

O Futuro do Diagnóstico e Tratamento do Câncer: Expectativa para os Próximos Vinte Anos (2020-2040)

- WEB Survey - questionário online
- Pesquisadores Internacionais (94 mil)
- 7 tecnologias de tratamento, 4 de diagnóstico e subgrupos
- expectativas sobre o potencial de tecnologias de diagnóstico e tratamento nas próximas duas décadas em LMIC (3,7 mil respostas)

DEZ 2020

Pandemia da COVID-19

- Impacto nos serviços de saúde
- Retração da oferta e da demanda
- Provável futuro aumento da mortalidade pelas DCNT, incluindo o câncer



PESQUISA

‘O Futuro das Tecnologias de Diagnóstico e Tratamento do Câncer (2019-2049)’

Coordenação Geral

José Gomes Temporão

Luiz Antônio Santini Rodrigues da Silva

Equipe

Andréa Mello Goulthier de Vilhena

Antônio Tadeu Cheriff dos Santos

Eliane Bardanachvili

Fernando Manuel Bessa Fernandes

Walter Paulo Zoss

Entidades parceiras

Ass. Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular

Ass. Brasileira de Medicina Diagnóstica

Soc. Brasileira de Cancerologia

Soc. Brasileira de Cirurgia Oncológica

Soc. Brasileira de Endoscopia Digestiva

Soc. Brasileira de Oncologia Clínica

Soc. Brasileira de Oncologia Pediátrica

Soc. Brasileira de Patologia

Soc. Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial

Soc. Brasileira de Radioterapia

Soc. Brasileira de Transplante de Medula Óssea

Estudo n.º1

Futuro Esperado da Atenção ao Câncer (2017-2047) – autores: Cabral, Fonseca e Mota

- **Abrangência mundial**
- **Pesquisadores da área da Oncologia**
- **9 tecnologias emergentes** para diagnóstico e tratamento do câncer
- **Próximos 30 anos**



Estudo n.º2

O Futuro das Tecnologias de Diagnóstico e Tratamento do Câncer (2019-2049)

- **Abrangência nacional**
- **Médicos da área da Oncologia (SUS/SS)**
- **9 tecnologias emergentes** para diagnóstico e tratamento do câncer
- **Próximos 30 anos**

O Futuro das Tecnologias de Diagnóstico e Tratamento do Câncer (2019-2049)

MÉTODO

- Estudo de futuro (foresight)
- Reuniões equipe do CEE / sociedades oncológicas parceiras
- Instrumento de pesquisa (web survey) - pré-teste em plataforma web e validação da versão definitiva
- Base: literatura sobre dificuldades de acesso aos serviços de saúde no Brasil

O Futuro das Tecnologias de Diagnóstico e Tratamento do Câncer (2019-2049)

QUESTIONÁRIO APLICADO POR WEB SURVEY

- Três Blocos de Perguntas:

1. **PERFIL DOS MÉDICOS**, identificar o grau de conhecimento sobre os tratamentos contra o câncer;

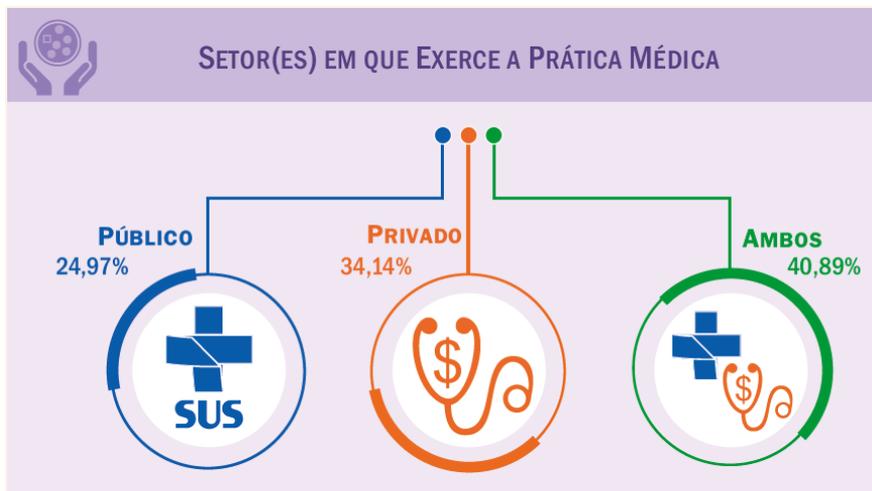
2. **PERCEPÇÃO SOBRE A ATUAL SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ACESSO** ao diagnóstico e tratamento do câncer **no SUS** (setor público) e **na Saúde Suplementar** (setor privado);

3. **PERCEPÇÃO SOBRE O FUTURO DAS 9 TECNOLOGIAS APRESENTADAS** para diagnóstico e tratamento oncológico e seu impacto **no SUS** e **na Saúde Suplementar**.

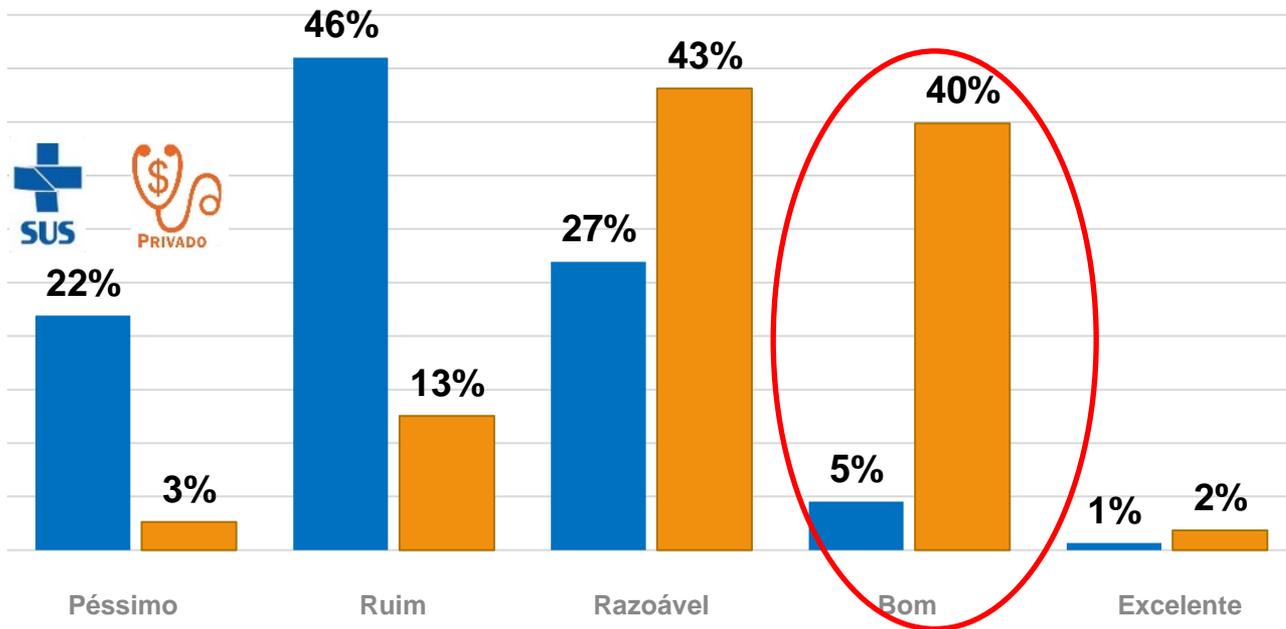
1. PERFIL DOS MÉDICOS

(todos filiados às sociedades oncológicas brasileiras)

- **51%** com mais de 15 anos de prática na área oncológica
- **32%** dedicados à Pesquisa Oncológica e **44%** ao Ensino
- **58%** com nível alto de acompanhamento das inovações tecnológicas
- **41%** trabalham no SUS e SS



2. ATUAL SITUAÇÃO DO ACESSO ao diagnóstico e tratamento do câncer no SUS e na Saúde Suplementar



8,5% dos médicos que trabalham exclusivamente no SUS classificam o acesso no SUS como BOM

2. PRINCIPAIS DIFICULDADES DE ACESSO ao diagnóstico e tratamento do câncer no SUS e na Saúde Suplementar

Selecionadas entre 13 dificuldades apresentadas aos respondentes...



1) Baixa capacidade de detecção precoce/suspeição diagnóstica na Atenção Básica

2) Oferta insuficiente de serviços de diagnóstico

3) Contingenciamento/escassez de recursos

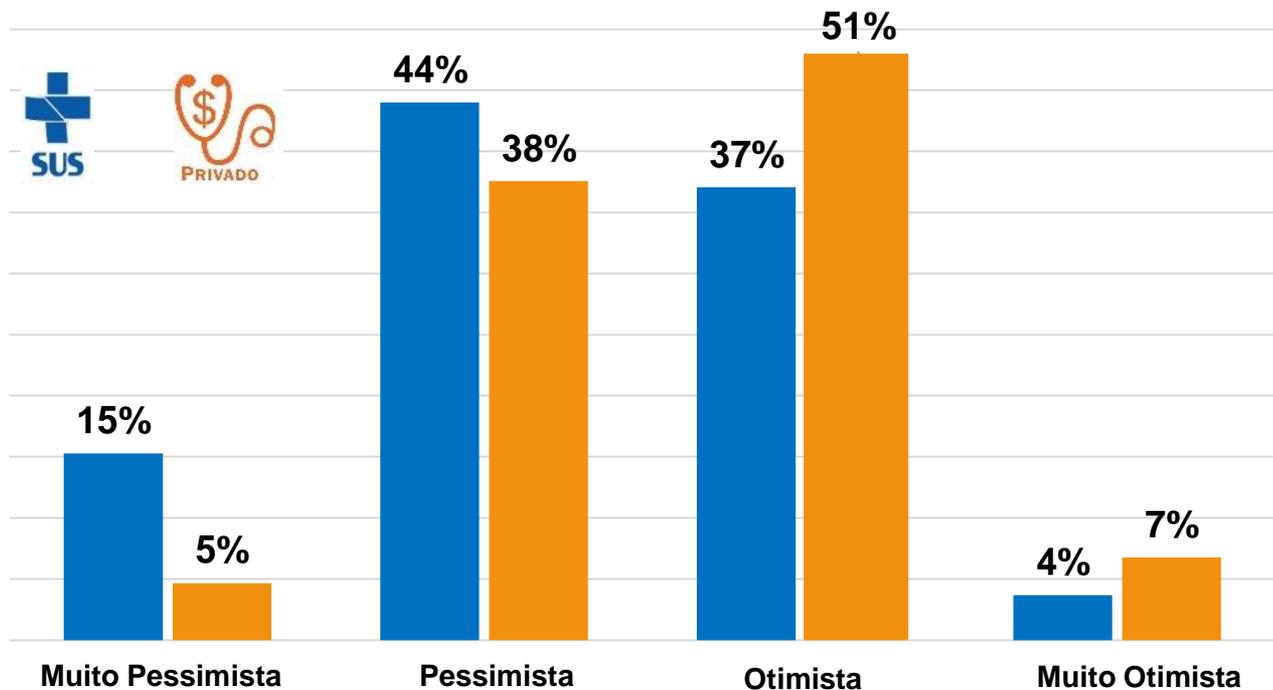


1) Baixa cobertura de planos de saúde dos tratamentos de câncer

2) Baixa capacidade de detecção precoce/suspeição diagnóstica na Atenção Básica

3) Inadequação de fluxos e referências para o atendimento

2. EVOLUÇÃO DO ACESSO ao diagnóstico e tratamento do câncer no SUS e na Saúde Suplementar em 30 anos



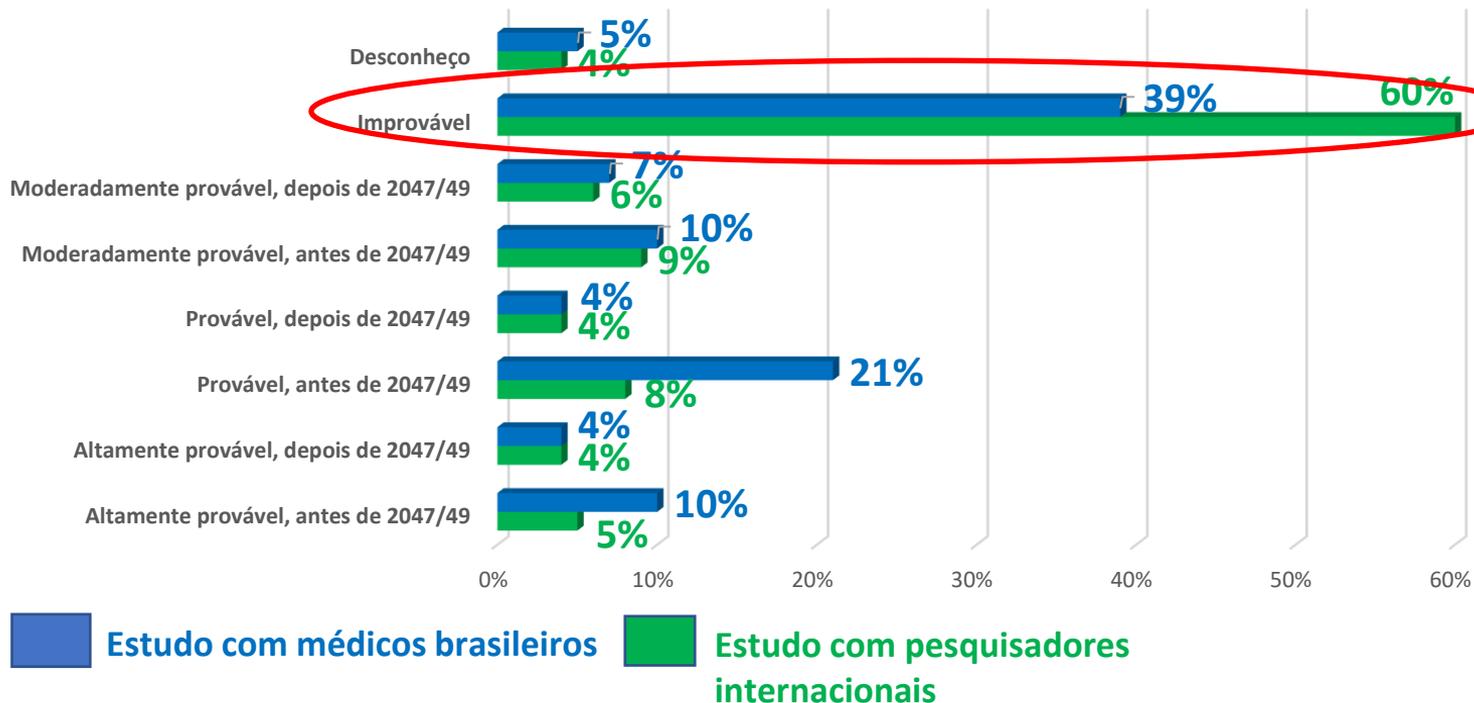
3. Percepção dos médicos sobre o FUTURO DAS TECNOLOGIAS para diagnóstico e tratamento oncológico no Brasil



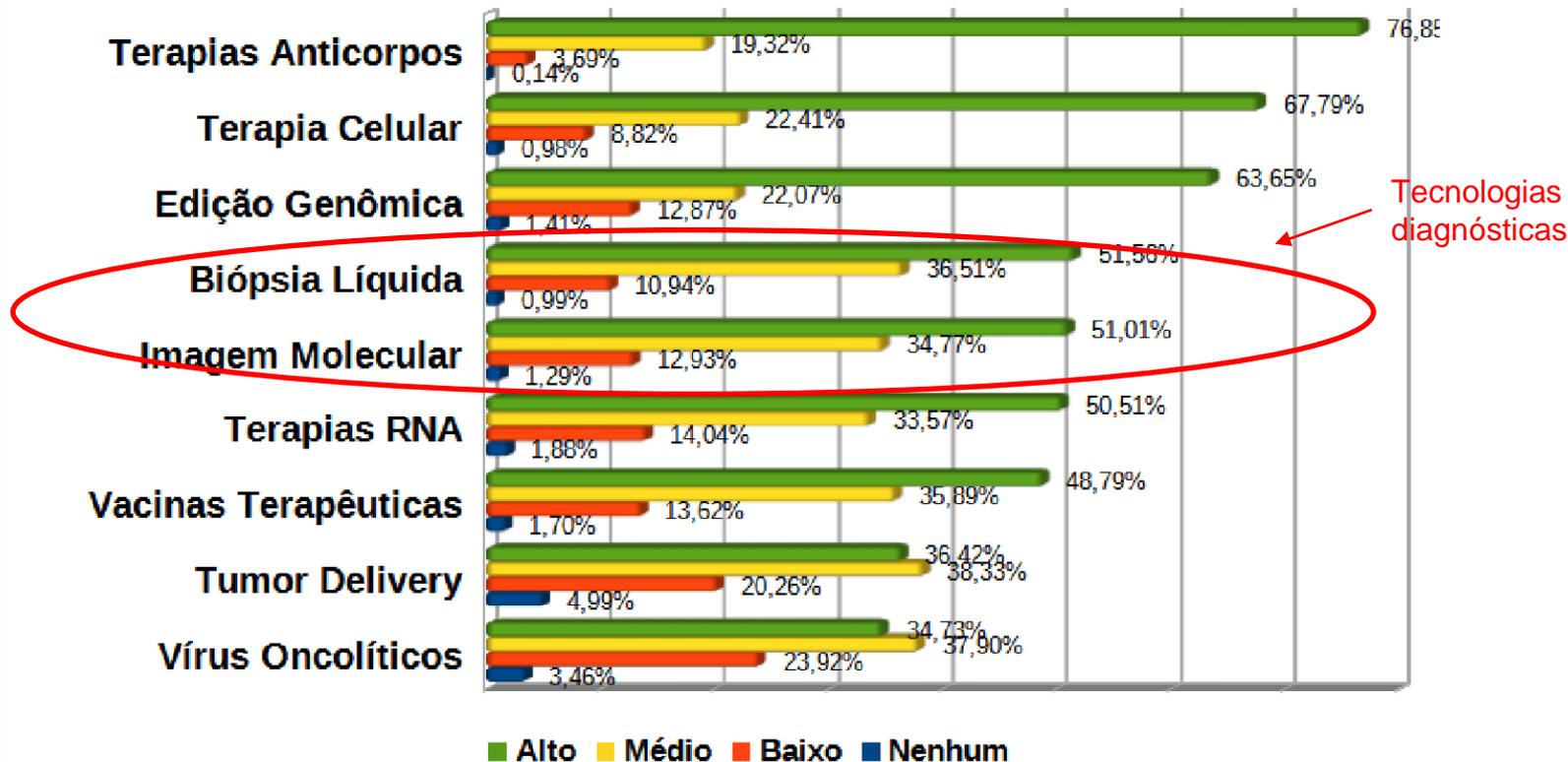
- Expectativa de **grande revolução nos diagnósticos e tratamentos** com novas ferramentas biotecnológicas.
- **Para dois terços dos médicos** isso **ocorrerá antes de 2049** (29% consideram provável e 36% altamente provável)

3. Tratamento oncológico MONOTERAPÊUTICO Probabilidade nos próximos 30 anos?

Percepções dos Médicos x Pesquisadores



3. Probabilidade de **IMPACTO POSITIVO DAS TECNOLOGIAS** na atenção ao câncer antes de 2049 na percepção dos médicos brasileiros



* Terapia com anticorpos: **mesma percepção dos pesquisadores internacionais**

3. PROVÁVEL SUCESSO DAS TECNOLOGIAS em 30 ANOS de acordo com 5 critérios apresentados:

MELHOR RELAÇÃO CUSTO- BENEFÍCIO	DIAGNÓSTI- COS MAIS CONFIÁVEIS	EFEITOS COLATERAIS MENORES	MELHORES PROGNÓS- TICOS	MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE
--	--------------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	--

Tecnologias de tratamento

- **Terapia com anticorpos** - das mais promissoras por assegurar
MELHORES PROGNÓSTICOS (54%)
MELHOR QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES (37%)
EFEITOS COLATERAIS MENORES (34%).

Tecnologias para diagnóstico

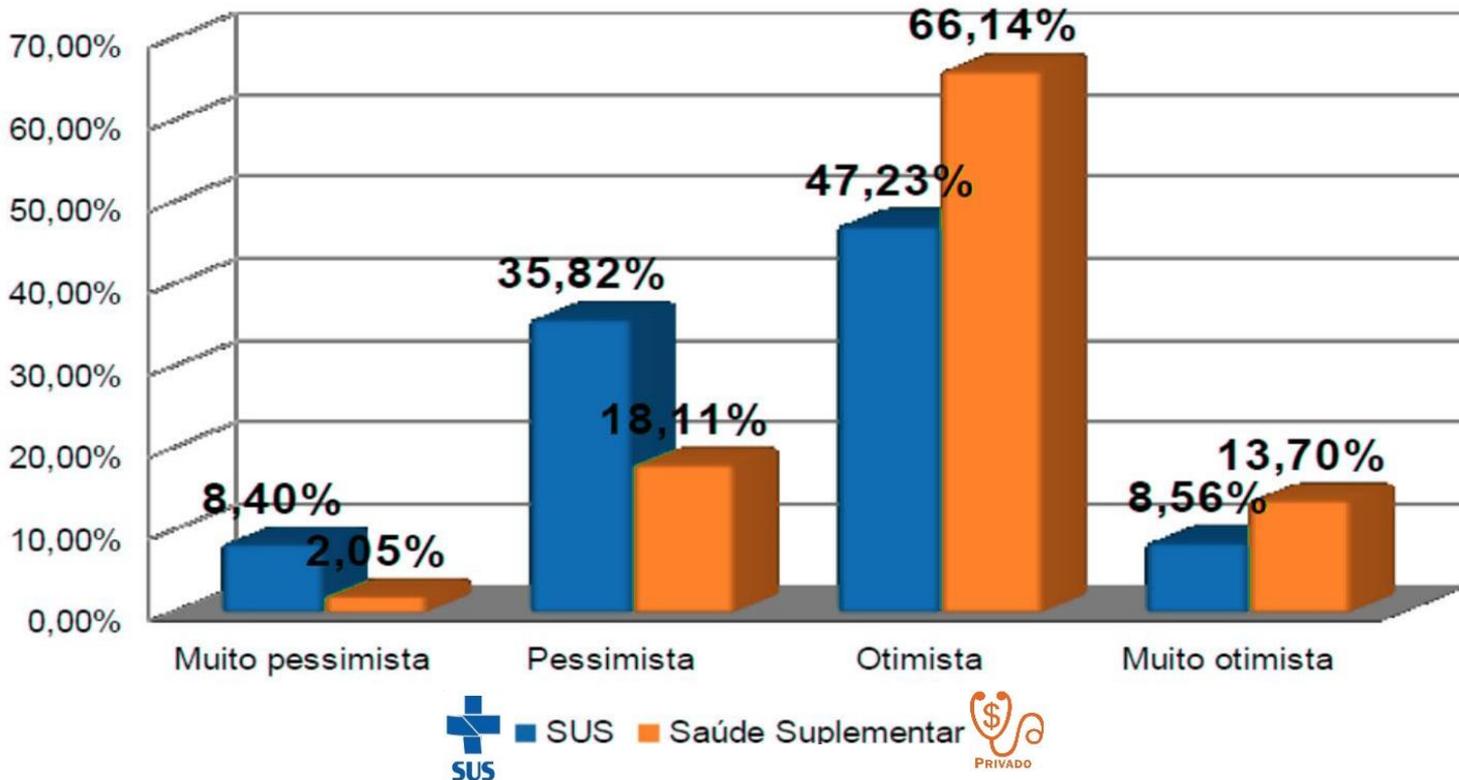
- **Imagem molecular** reconhecida por assegurar
DIAGNÓSTICO MAIS CONFIÁVEL (65%) do que a **biópsia líquida (47%).**
- **Biópsia líquida** apresenta **MELHOR RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO (31%)**
na comparação com a **imagem molecular (12%).**

3. PROVÁVEL INSUCESSO DAS TECNOLOGIAS em 30 ANOS de acordo com 5 critérios apresentados:



1. **BARREIRAS CIENTÍFICAS OU DE CONHECIMENTO:** considerado principal fator. Por esse critério, vacinas terapêuticas e vírus oncolíticos os menos viáveis
2. **INVIABILIDADE TECNOLÓGICA:** Edição genômica
3. **PIOR RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO:** Terapia celular
4. **INVIABILIDADE INDUSTRIAL:** Terapia com anticorpos
5. **QUESTÕES ÉTICAS:** Edição genômica

3. IMPACTO das TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO até 2049



QUESTÕES e DESAFIOS que emergem dos 4 estudos FTDC



Novas tecnologias com potencial promissor nos próximos 30 anos

Tratamentos personalizados com nível de eficácia mais elevado

Subsídios para tomada de decisão de gestores

Subsídios para planejamento de ações



Benefícios para todos os usuários?

Privilégio de poucos?

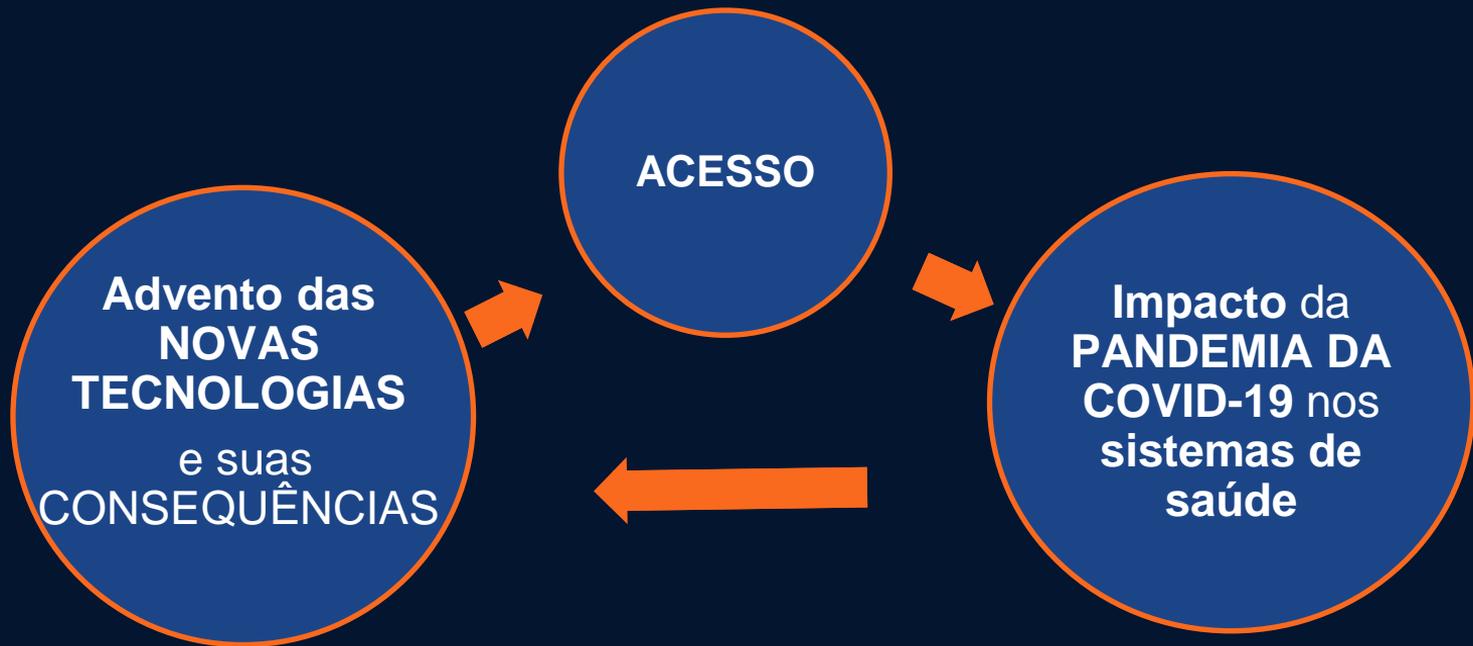
Discrepâncias em termos de oferta de serviços e recursos?

Participação e influência da sociedade?

DESAFIOS que emergem dos 4 estudos FTDTTC

1. Marco regulatório para integrar **pesquisa, desenvolvimento e financiamento**.
2. Linhas de pesquisa com foco na **pesquisa orientada para tecnologia**.
 - 2.1 **Novas pesquisas => valor agregado às novas tecnologias.**
 - 2.2 **Marcadores genéticos, moleculares e imunológicos, diagnósticos mais precoces e precisos criam possibilidades de melhoria no cuidado e de redução de custos.**
3. Tecnologias com maior **barreira de conhecimento**: mais possibilidades de **soluções disruptivas / inovadoras?**
4. Desafios **sociais e econômicos**: alinhamento de especialistas em **ATS, tomada de decisão, avaliação econômica e de pesquisa social e antropológica e pesquisa básica e aplicada** em saúde.

DESAFIOS que emergem dos 4 estudos FTDTTC



Obrigado!
Luiz Antonio Santini

Pesquisador CEE/Fiocruz

luizsantini46@gmail.com

cee@fiocruz.br